

PEQUENO EXPEDIENTE
(ABERTURA DA SESSÃO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Sob a proteção de Deus e em nome da democracia, declaro aberta a presente Sessão.

PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)

O PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Convido o Deputado Sebastião Rezende para a 1ª Secretaria e o Deputado Allan Kardec para a 2ª Secretaria.
(OS SRS. DEPUTADOS SEBASTIÃO REZENDE E ALLAN KARDEC ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Solicito ao nobre colega Deputado Allan Kardec que faça a leitura da Ata da última Sessão.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA) DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021, ÀS 11H37MIN.).

O SR 2º SECRETÁRIO (PROF. ALLAN KARDEC) - Lida a ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado ao Deputado Allan Kardec.

A ata ora lida encontra-se em discussão. Está inscrito aqui o Deputado a Xuxu Dal Molin para discutir

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente, muito bom dia a todos os o colegas Deputados, à população mato-grossense que nos assiste e nos ouve pela TV e Rádio Assembleia; à imprensa, aos nossos servidores.

Rapidamente, nós já falamos sobre a sugestão do decreto com relação... Eu, como ex-proprietário de bar, restaurante.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Xuxu, é discussão da Ata agora.

O senhor vai se inscrever para falar no Pequeno Expediente, não é? É isso?

Aqui estão mais o Deputado Paulo Araújo, o Deputado Carlos Avallone e nós estamos na discussão da Ata.

Deputado Paulo, é para discutir Ata ou o senhor vai falar no Pequeno Expediente?
Ah, o Paulo já saiu.

Xuxu, vai discutir a ata ou vai esperar o Pequeno Expediente? Não.

Então, a Ata continua em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. Aprovada.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Convido o Deputado Sebastião Rezende para a leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (SEBASTIÃO REZENDE) - Cumprimento vossa excelência, Deputado Max, Presidente da Casa, os demais Deputados, servidores, telespectadores da TV Assembleia, Rádio Assembleia, os nossos cumprimentos.

Atendendo a solicitação de vossa excelência, leio o Expediente: Ofícios nºs 142, 150, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183 e 184/2021, da Secretaria de Estado de Segurança Pública; Ofícios nºs 184, 185 e 186/2021, da Secretaria de Estado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO 8ª DA SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA) DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2021, ÀS 10H.

de Infraestrutura e Logística; Ofício nº 027/2021, do Governo do Estado, encaminhando a Mensagem nº 27/2021; Memorando nº 07/2021, do gabinete da Deputada Janaina Riva.

Lido Expediente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Sebastião.

(SEGUNDA PARTE – APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Vamos ao Pequeno Expediente.

Convido os Deputados para fazerem a inscrição.

Primeiro inscrito, o Deputado Xuxu Dal Molin para o uso da fala.

Também inscrito o Deputado Paulo Araújo e o Deputado Carlos Avallone.

Está sem som, Xuxu. Está sem o som.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Muito bom dia mais uma vez, Presidente, todos os colegas, cidadãos que nos assistem e nos ouvem pela TV e Rádio Assembleia.

Estamos encaminhando duas situações extremamente importantes que vão impactar a vida de todos os cidadãos no Estado, a primeira delas, antes de entrar na questão do decreto, estamos encaminhando um requerimento ao governador Mauro Mendes, ao comandante da Defesa Civil, ao presidente da AMM, aos presidentes da AMPA, APROSOJA SIEBEN, coordenador do IMEIA, sobre a situação das estradas do nosso Estado; também ao secretário Padeiro, bem como à conjuntura da safra atual, eventualmente se já há possíveis perdas projetadas com as quebras advindas de imprevistos climáticos.

Deputado presidente Max Russi, Sorriso está embaixo de água já há quatro dias. Há duas semanas vem chovendo da forma que está, causando inúmeras perdas e também comprometendo o escoamento da safra.

Nós já temos uma perda significativa, devido à soja que está ardendo e também o atraso da segunda safra, que é o plantio do milho, parte do algodão e certamente o feijão que vão ser comprometidos.

As perdas já são sentidas na baixa produção e agora que está chovendo muito obviamente vamos ter perda ainda maior.

Então, podemos nos preparar hoje. Certamente, já já vamos ter que discutir uma situação de emergência em nosso o Estado e o que já é ruim para a economia vai piorar e, possivelmente, se não parar a chuva, até uma questão de calamidade pública, devido à nossa produção ser comprometida pelo clima.

Encerro aqui como ex-proprietário de bar, restaurante, pizzaria, encaminhar a todos os colegas, fizemos isso também ao Governo do Estado, que o decreto é bem-vindo, tem coisas boas, mas nós temos que fazer só uma correção: o pessoal que produz e alimenta as pessoas no horário noturno, bares, restaurantes, pizzarias, eles vêm cumprindo com normas sanitária, eles vêm mantendo o distanciamento e nós temos, além do *delivery*, que não vai vencer todo mundo, eles vão deixar inúmeros garçons, copeiros, pessoas da limpeza, a mercê nessas próximas duas semanas.

Só um minuto para finalizar, Presidente.

Nessas duas semanas, caso esse horário não seja estendido, das 19h até as 21h, até porque nesses horários o povo sai de casa realmente para se alimentar, não vai ter aquelas bagunças com... Um exemplo: o cara vai lá, acaba se empolgando, bebe mais, começa a se aglomerar, e vocês sabem que mesmo os proprietários querendo que respeitem o distanciamento, obviamente quem bebe um pouco mais acaba não cumprindo isso, porém, nesse caso, não vai ter esse problema, elas vão realmente só para se alimentar. Então, eu peço encarecidamente que a gente possa discutir que

só o horário vá até pelo menos 21h, se possível 22h. Isso iria evitar uma grande... Iria minimizar, certamente, os prejuízos desses estabelecimentos.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Para uso da fala, o Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Está saindo o áudio? Então, vamos lá.

Muito bom dia a todos, nosso Presidente Max.

Cumprimento especial a todos os Deputados, à imprensa que nos acompanha, aos servidores da Casa.

Um momento muito ruim. Novamente a Covid-19, infelizmente, com indicadores muito negativos em todo o Brasil, forçando os governadores, os nossos prefeitos a tomarem medidas enérgicas. Infelizmente, na sua grande maioria, medidas antipopular, mas que são necessárias.

Na linha do Deputado Xuxu, e vocês sabem que eu tenho uma ligação muito forte com a saúde pública, a saúde pública pressiona realmente para que feche tudo, para que feche, mas também somos sensíveis a alguns segmentos e, assim, na minha avaliação, mercado, supermercados, são serviços essenciais, não tem por que darmos um tratamento diferenciado aos mercados, aos supermercados, diferente, por exemplo, da farmácia, eu entendo que os supermercados e os mercados, logicamente vou fazer uma indicação ao governo para que altere o decreto, estendendo o horário de funcionamento dos mercados, dos supermercados até as 21h, a exemplo do que o colega Xuxu colocou também com relação aos bares e restaurantes, também fechando às 21h, porque é um turno em que eles podem estar exercendo sua atividade econômica e, com certeza, diminuindo o impacto, principalmente no comércio.

A bem da verdade, o segmento que mais sofreu e sofre no mundo inteiro é o segmento do comércio - é o segmento do comércio. Então, vou fazer - o Deputado Ulysses me pediu também que pudesse assinar essa indicação -, como é decreto, vamos fazer uma indicação ao governo para que altere o horário de funcionamento dos mercados, dos supermercados, às 21h, estendendo esse horário aos sábados e aos domingos, mercado é serviço essencial, bem como o horário de funcionamento também estendido às 21h de bares e restaurantes.

Era o que tinha, Presidente.

Quem quiser assinar o documento, até acho que aqueles Deputados que entendem isso devem fazer um documento conjunto.

Estamos à disposição e gostaria, inclusive, que vossa excelência assinasse esse documento comigo, Presidente.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Paulo. Vou assinar, sim.

Para uso da fala, o Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE - Tudo bom, Presidente Max?

Srs. Deputados, eu acho que a questão é mais complexa do que essa que está sendo colocada, que foi colocada pelo Xuxu e pelo Paulo Araújo.

Na realidade, possivelmente o prefeito de Cuiabá, talvez o de Várzea Grande também, vão fazer um decreto diferente desse do governador, provavelmente mais flexível que o do governador, daí vamos ter um problema jurídico pela frente, porque nós vamos ter ações, tanto no Ministério Público, e talvez outras ações, eu não sei, para tratar do assunto.

Ontem eu participei de uma reunião com o prefeito Emanuel por videoconferência, a pedido dos empresários, participaram a FECOMERCIO, o CDL, o setor de eventos, o setor de bares e restaurantes, hotéis e vários segmentos, principalmente do comércio, e tal, e percebi uma possibilidade de o prefeito Emanuel hoje fazer um decreto flexível, flexibilizando. Isso vai tornar um problema de ações judiciais, porque há uma dúvida de qual decreto tem maior validade. Como

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO 8ª DA SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA) DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2021, ÀS 10H.

não há, vamos dizer assim, uma força de hierarquia, tanto o Governo Federal como o Governo Estadual como o Governo Municipal podem fazer decretos sobre a pandemia, o que vai acabar é a justiça decidindo.

Então, eu imagino que vamos ter problemas com isso. Por exemplo, essa proposta do Ulysses e do Paulo Araújo, de 21h, não atende aos restaurantes e não atende aos bares. Não adianta uma proposta até 21 horas. A proposta que os atende é, no mínimo, 22 horas com todas as restrições: só podendo comer sentado, só podendo servir para quem estiver sentado em mesa, com 50% do espaço garantido, por causa da Covid, com todas as questões sanitárias.

Então, talvez estejamos fazendo uma proposta que não atenda ao segmento; o restaurante não consegue abrir e ficar aberto até as 9h.

Para ele poder abrir... Eu vim para Natal comemorar meu aniversário e aqui em Natal tudo aberto até as 10 horas, continua assim. Fui a restaurantes e todos os restaurantes sem problema nenhum. Quer dizer, então, não tem... Isso não é uma limitação para esse momento.

Então, veja bem, vamos... Ser... Presenciar...

Alô? Estão me ouvindo? Estão me ouvindo? *Ok?* Então, vamos presenciar novamente uma guerra jurídica, a partir do momento do decreto do governador e com um possível decreto do prefeito. Então, mais uma vez, essa falta de diálogo entre prefeitura e Estado está causando muito problema e isso tem que acabar. Eles têm que entender que são governador e prefeito e uma atitude dessa tem que ser tomada em comum acordo. Isso é muito ruim para a sociedade: uma disputa judicial em cima de decretos diferente, possivelmente diferentes.

Então, se vamos fazer alguma coisa mudando, Paulo Araújo e Ulysses, eu sugiro a vocês que seja para as 10 horas, não para 09 horas, senão não vai ajudar esses segmentos que estamos falando e os segmentos mais importantes não são nem esses, são os segmentos, por exemplo, de quem está vendendo cachorro-quente na porta de casa, que pode vender; você para de carro, pede o cachorro-quente... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigada, Avallone.

Deputado Sílvio Fávero.

Está sem som. Não está saindo som, Sílvio.

O SR. SILVIO FÁVERO - Alô.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu gostaria, Presidente, neste momento mandei por e-mail uma emenda modificativa ao art. 8º, parágrafo único, para remover os funcionários e colaboradores.

Não tem como, Sr. Presidente, eu querer multar os servidores do comércio. Se eles estão trabalhando, o patrão o deixa lá dentro. O patrão fala: “estou indo embora”. O patrão. Isso não existe, não tem cabimento. Eu nunca vi em lugar nenhum funcionário que vai ter coragem de falar para seu patrão: “eu estou indo embora, senão eu vou receber multa.”

Quem tem que ser penalizado é o dono do estabelecimento, não o empregado. Já está uma crise difícil e como eu vou penalizá-lo?

Então, baseado nisso, eu tenho uma emenda, Sr. Presidente, que apresentei, uma emenda modificativa para suprir o funcionário, porque não tem cabimento. Ele corre o risco de ser demitido. Se ele sair, o patrão o manda embora. Olha a situação em que ele está.

É inadmissível uma situação dessas!

Então, só estou adiantando para o senhor ter ciência.

Outra coisa também que não tem cabimento, no meu ponto de vista, são as igrejas. É no domingo que tem e o pessoal frequenta, inclusive existe um projeto de autoria minha, com dispensa de pauta, para que pelo menos no domingo, até as 9 horas, que é o dia que tem o culto - eu

gostaria que fosse apreciado em outro momento esse Projeto de Lei meu, com dispensa também - as igrejas trabalhem pelo menos domingo até as 9 horas, porque é essencial a igreja.

Nós temos Deus. Sem Deus não somos nada. Nós precisamos de Deus, precisamos ter fé. É um momento difícil esse que estamos atravessando; todo mundo está temerário com essa Covid, está mexendo com todo mundo. Para isso, precisamos ter Deus no nosso coração. Então, seria isso, Sr. Presidente. É um PL que tenho, o 333/2020, que fala até as 21 horas, atividade essencial, Sr. Presidente, das igrejas.

Seria isso, Sr. Presidente, o que eu tinha a falar neste momento.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Sílvio.

Convido o Deputado Ulysses Moraes para o uso da fala.

O SR. ULYSSES MORAES – Opa! Está ouvindo, Presidente?

Presidente, primeiro, quero manifestar o meu voto contrário a qualquer tipo de imposição de multa ao cidadão, uma vez que voltamos agora a retroagir.

Eu acho que, novamente, os gestores estão errando ao falar em limitação de horário. Eu acho que nós temos que pensar, não na limitação de horário, e sim na restrição em público. Quanto mais ampliarmos o horário, mais vamos dar oportunidade para o cidadão estar indo em horários diversos. Quando falamos, por exemplo, de restrição de horário de mercado, isso é uma loucura, isso não faz sentido algum. Então, o que temos que discutir é restrição de público e não restrição de horário.

Por mim, que se amplie todos os horários, que os estabelecimentos funcionem 24 horas, aqueles que puderem, e aqueles que quiserem, mas com restrição de público; ou seja, reduza a capacidade, reduza o número de mesas dos bares, restaurantes, reduza o número de pessoas que podem entrar naquele estabelecimento, ao invés de reduzirmos os horários.

Horário de mercado funcionar até as 19h não faz sentido algum. Aos domingos, por exemplo, proibir cultos também não faz sentido algum.

Nós devemos, na verdade, ampliar. Por exemplo, os pastores, alguns pastores, durante o primeiro período, aquela primeira onda, fizeram vários cultos justamente para limitar o número de pessoas durante os cultos. Então, todas as pessoas querem salvar, querem dar um jeito de resolver o problema, querem dar um jeito de diminuir a contaminação, mas nós precisamos dar os horários, deixar essas pessoas disponíveis para que possam, literalmente, fazer as adequações dentro dos horários.

Então, eu acho que na ânsia de salvar vidas, na ânsia de, literalmente, tentar fazer algo, os nossos gestores estão, na verdade, matando mais pessoas. Então, eu acho que essa é uma ponderação que eu venho fazendo.

Temos que parar de pensar em restringir horários e começar a pensar em restringir pessoas, restringir quantidade de pessoas ao invés de ficar restringindo horários. Acho que isso seria muito mais inteligente, uma vez que o objetivo, o foco, é conter aglomerações. Então, se fazemos isso, damos a liberdade para aqueles empreendedores que estão seguindo à risca poder estar diminuindo o público, sem prejudicar, talvez, seu empreendimento, seu ganha-pão.

Eu acho que é essa a ponderação que eu venho fazer aqui para a Casa Legislativa.

Inclusive vi no grupo dos Deputados que vários já estão querendo ampliar esses horários.

Fico muito feliz com isso e espero que façamos, Presidente, algo pelas Lideranças, uma série de indicações para o governo do Estado, para que ele faça uma readequação nesse decreto, ampliando todos os horários para que haja menos aglomerações.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Ulysses.

O último inscrito virtualmente é o Deputado Romoaldo Júnior.

O SR. ROMOALDO JÚNIOR - Bom dia, Presidente Max.

Bom dia, Srs. Deputados.

Presidente, só a título de sugestão, esse decreto está muito polêmico em todo o interior do Estado.

Eu acho que a Mesa Diretora, junto com o líder do governo, deveria pontuar todos os levantamentos feitos pelos Deputados, sentar com a Casa Civil e fazer realmente algumas alterações.

É importante frisar que no dia de ontem eu recebi várias ligações de pessoas que têm serviços de segurança particular, e vou dar um exemplo aqui: inviolável. A inviolável esta noite, não pôde fazer suas ações de madrugada, porque limitaram seu sistema de vigilância.

O senhor está na casa do senhor e o alarme dispara, automaticamente a inviolável vai até a casa do senhor para ver se teve uma ocorrência, se estão tentando arrombar a casa, se estão tentando assaltar. Com essa limitação de horário das empresas de segurança, eles estão proibidos de fazer essas ações e sabemos muito bem que a polícia militar, por mais que faça um grandioso trabalho, muitas vezes não dá conta de atender todas as ocorrências.

Outra coisa: donos de pizzaria. Todas as pizzarias do Estado fazem *delivery*. Pelo horário que estão colocando, estão impossibilitadas de fazer o *delivery* a partir das 21h. Enfim.

O decreto é salutar, tem que se fazer alguma coisa, os números são assustadores, mas tem muita coisa que deve mudar nesse decreto e a nossa sugestão é a de que a Mesa Diretora, em nome dos 24 parlamentares, pontue tudo aquilo que é dúvida e veja o que é possível mudar nesse decreto, mas mudar de hoje para manhã – não é? -, porque a sociedade realmente está assustada.

Eu acho que fechar pizzaria, fechar restaurante neste momento é decretar a falência de todos eles, e a dilatação do horário é fundamental. Se você reduzir o horário, você vai ter congestionamento de pessoas. Você ampliar o horário, você vai ter menos pessoas, você vai ter o dia inteiro para você tomar sua refeição, tomar seu lanche.

Então, fica aqui a nossa sugestão para o senhor que está Presidindo a Casa, juntamente com os demais membros da Mesa, para tentar flexibilizar um pouco esse decreto que está bastante duro.

Era essa sugestão. Um abraço a todos.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Romoaldo.

Muito cabelo novo nascendo ali na cabeça.

Convido agora o Deputado Allan Kardec para o uso da fala.

O SR. PROF. ALLAN KARDEC - Presidente Max, eu vou falar da Casa.

Eu não vou ser repetitivo com relação ao tema, mas dizer que precisávamos ter feito, sim, alguma coisa a Assembleia Legislativa e todos os órgãos de governo também.

Lembro-me que na semana passada isso aqui estava lotado, as secretarias de Estado estavam lotadas e nós precisávamos dar o exemplo a partir de Casa.

Mas o que eu quero falar hoje aqui é sobre o profissional de educação física.

Você, que é profissional educação física, que atende as academia, as atividades ao ar livre, que atende o público com o exercício físico, você é um profissional de saúde e nós, no Estado, Deputado Dilmar Dal Bosco, precisamos urgentemente garantir o profissional educação física como um profissional de saúde essencial a nossa vida.

Esse vírus ataca o sistema pulmonar e todos os médicos, para várias atividades, vão e indicam a atividade física para você melhorar sua depressão, sua obesidade, hipertensão, cardiopatia, problemas respiratórios e nós temos duas leis aqui do ano passado que não aprovaram

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO 8ª DA SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA) DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2021, ÀS 10H.

ainda, não passou para vir aqui para o Plenário, declarando o profissional de educação física um profissional de saúde e um profissional de atividade essencial.

Academias de ginástica, todas elas são essenciais a nossa vida; atividades de hidroginástica são essenciais a nossa vida; atividades acompanhadas ao ar livre, caminhadas em parque, enfim; profissional educação física é um herói.

No ano passado nós ficamos quase seis meses parados e *Personal training* não conseguiu buscar recurso junto ao MT Fomento. Estamos passando por toda essa dificuldade e agora retomamos o caminho da atividade física como atividade essencial. Precisamos ter esse olhar carinhoso e especialmente um olhar para saúde.

Nós falamos muito da doença e quem é o profissional que atende e aumenta a capacidade física das pessoas? O profissional de educação física.

Fica aqui, então, o recado de um profissional de educação física que faz parte da Assembleia Legislativa e faço a cobrança, então, para a Mesa Diretora, para que coloquemos os projetos que estavam no passado, nesta semana, para declarar o profissional de educação física um profissional de saúde e um profissional de atividade física como profissional essencial para o Estado de Mato Grosso.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Allan.

Convido o Deputado Faissal Calil para o uso da fala.

O SR. FAISSAL - Sr. Presidente, nobres Pares, todos que nos acompanham na TV Assembleia, pela Rádio Assembleia e que estão aqui hoje nesta Casa de Leis.

Sr. Presidente, ontem eu estava em Itiquira e, infelizmente, a mesma história se repete: o governo Mauro Mendes entra no seu terceiro ano de mandato e ainda as nossas escolas continuam sucateadas. Visitei a escola Dom Aquino Corrêa, também a Bonifácio Sachett, ambas sucateadas, e, o que é pior, salas de aulas sem climatização.

Esta Casa mesmo não funciona sem ar-condicionado. Então, o que eu estou falando aqui hoje não é uma questão de confortabilidade, mas sim de necessidade. Mato Grosso é muito quente e temos que trabalhar com dignidade. Nós temos ar-condicionado nesse Plenário e as nossas escolas ainda estão sofrendo.

Então, estou fazendo aqui hoje uma indicação para posto de transformação e condicionadores de ar em todas as salas aula dessas duas escolas.

Ontem estive visitando na região sul do nosso Estado.

Também, Sr. Presidente, com relação a esse decreto, eu sou muito tranquilo em falar que o comércio, infelizmente, vai pagar o pato novamente.

No ano passado eu fui muito claro com relação a isso. Muitos podem se isolar, mas outros tantos não podem, têm que trabalhar. Essas pessoas que precisam trabalhar, precisam colocar seu sustento na mesa de casa, alimento, têm que pagar a conta de energia, a conta de água as contas não param e elas precisam trabalhar.

Estou fazendo uso desta tribuna para falar que sou completamente contra o fechamento do comércio e, mais do que isso, com relação aos estabelecimentos, como mercados, supermercados, você limitar; restringir horário é uma burrice, porque você ocasiona um aglomeração de pessoas. Então, se for toque de recolher até 21, 22, 23 horas, os supermercados têm que estar abertos; ninguém vai deixar de ir ao supermercado para fazer compras, não vão. Se você restringir o horário, as pessoas vão procurar se adaptar, porque elas precisam comer e vão ao mesmo tempo ao estabelecimento. Isso vai gerar o quê? Aglomeração.

Então, quero deixar aqui a minha opinião: sou terminantemente contra a restrição de horário dos supermercados.

Era isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado ao Deputado Faissal.

Convido o Deputado Sebastião Rezende para uso da fala.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Obrigado, Sr. Presidente.

Eu cumprimento vossa excelência, demais Deputados, servidores da Casa, telespectadores da TV e Rádio Assembleia.

Presidente, eu trago aqui também uma indicação ao governador Mauro Mendes no sentido de que faça a correção desse decreto.

Nessa indicação, item um: que os templos religiosos possam ter utilização de até 30% da sua capacidade, porque o que está no decreto estabelece que todas as atividades tenham capacidades máxima de 50 pessoas. Num tempo religioso que tem capacidade para 2.500 pessoas. É totalmente absurdo dizer que nesse ambiente terá apenas 50 pessoas, é totalmente inviável, não tem nem sentido.

Então, a nossa solicitação é que se aplique a templos religiosos a capacidade de até 30%. Tem capacidade para duas mil pessoas? Que possa ter nesse ambiente 600 pessoas, que é perfeitamente racional, lógico. Então, fica a nossa indicação nesse sentido.

Item 2: que o horário se estenda para o templos religiosos até as 21 horas.

Item três: que nos sábados e nos domingos o horário de funcionamento seja das 17 às 21 horas.

Então, fica aí a nossa solicitação ao governador Mauro Mendes para que atenda os segmentos de todo o Estado até porque hoje a necessidade dessa orientação espiritual realmente é grandiosa.

Em um momento de aflição de todos é na igreja que as pessoas recorrem para receberem essa palavra de conforto, não é?

Então, fica a nossa solicitação e também, Sr. Presidente, quanto ao Projeto de Lei que veio para esta Casa nós estamos dando uma nova redação ao art. 8º, retirando dessa penalidade, dessa multa, excluindo os templos religiosos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Sebastião.

Vou convidar o Deputado João Batista para o uso da fala.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Sr. Presidente Max Russi, Srs. Deputados, Srª Deputada Janaina, todos que nos assistem pela TV Assembleia, Rádio Assembleia, profissionais da imprensa que acompanham aqui e todos que nos assistem de casa.

Quero, primeiro, Presidente, apresentar aqui algumas indicações ao Governo do Estado da necessidade de viabilizar higienizadores automáticos de mão para as Secretarias de Saúde e Educação do município de Serra Nova Dourada.

Tem uma ação do governo, inclusive eu vi em uma secretaria de Várzea Grande, aqueles totens de higienização, que alguns município também pedem essa parceria com o governo do Estado para distribuir para as secretarias; também a necessidade de pavimentação asfáltica da estrada linha do cabo sul, no município de Campo de Júlio; perfuração de poços artesianos no município de Porto Alegre do Norte, pavimentação asfáltica na ruas do município de Porto Alegre do Norte.

Também apresento Moção de Pesar falecimento do ex-governador Frederico Campos, que tanto fez pelo Estado do Mato Grosso .

Quero, em linhas bem breves, não quero ser redundante, mas também comungar com a ideia do Deputado Ulysses, do Deputado Paulo Araújo e de várias outros que me antecederam, nessa questão do horário.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO 8ª DA SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA) DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2021, ÀS 10H.

Sabemos que da última vez em que foram feitas, foram criadas essas regras de horário, o comércio, não só os comerciantes, mas os comerciários também, muita gente perdeu o emprego.

Estou, sim, preocupado, assim como todos aqui, com relação à questão do avanço da pandemia e nós queremos trabalhar no sentido de diminuir a circulação das pessoas em horários que não sejam estritamente necessários, mas eu quero me ater também para que quanto mais tivermos um tempo e espaço menos pessoas estejam naquele ambiente, principalmente em relação à restaurantes e supermercado.

Se estendermos o horário com a obrigação de apenas um, como já está no decreto do governo, apenas uma pessoa por família para fazer as suas compras, e apenas aquilo estritamente necessário, nós evitamos aglomeração.

Agora, se fazemos igual é aqui no sistema de transporte coletivo, em que nós reduzimos a frota e as pessoas que precisamos trabalhar não tão deixar de utilizar o meio de transporte, nós estamos criando aglomeração do mesmo jeito.

Então, eu tenho acompanhado em muitos países as maneiras que estão sendo criadas para combater o avanço da pandemia, a UNALE, que é a união dos legislativos e legisladores, nos tem apresentado algumas indicações, inclusive pedi a vossa excelência indicação, e foi feita a indicação do Dr. Eugênio, para fazer parte de um grupo que monitora a vacinação em todo o Brasil. Cada estado tem um Deputado representante nesse grupo de UNALE. É um grupo importantíssimo que vai apresentar as estatísticas de vacinação para toda a sociedade, e apresentando essas estatísticas, toda a população poder articular junto aos governos dos Estados, prefeitos – e agora está sendo liberado inclusive para as prefeituras criarem consórcio e adquirir essa vacina. Então, é importante o grupo, e o doutor Eugenio está representando a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso nesse grupo.

No mais, dizer que pactuo aqui com os nobres colegas para que possamos flexibilizar essa questão do decreto, não abrindo amplamente para que todos possam, a qualquer momento, circular e continuar com a aglomeração, mas que possamos garantir as frentes de trabalho das pessoas que precisam sustentar as famílias.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado João Batista.

Convido agora o Deputado Lúdio Cabral para o uso da fala.

O SR. LÚDIO CABRAL - Senhores, mais uma vez, mais do que o Deputado é o médico sanitário que vai falar com vocês.

Em maio de 2020 Mato Grosso tinha menos de 500 casos confirmados e eu já alertava para a gravidade do cenário que nós íamos enfrentar.

Infelizmente, todas as projeções que eu fiz se confirmaram e para a realidade nós estamos vivendo, primeiro, nós estamos com a média 1.300 casos novos todos os dias, nós estamos com uma média de 25 óbitos todos os dias, nós estamos com variante genética novas circulando, mais contagiosas, infectando e reinfectando pessoas - é só olhar para dentro da Assembleia, é só olhar para os Deputados estaduais para termos noção da gravidade do que estamos enfrentando.

O sistema de saúde está em colapso, a taxa de ocupação de leitos de UTI de 88%, 89% significa colapso, porque só não é 100% por conta, infelizmente, da mortalidade alta dentro das UTIs.

Vocês devem estar recebendo mensagem o tempo todo sobre filas de ambulância nos hospitais, sobre filas quilométricas na central triagem que funciona na arena pantanal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO 8ª DA SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA) DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2021, ÀS 10H.

Não há leito disponível mais nos hospitais do interior do Estado e os poucos leitos que ainda estão funcionando dessa forma rotativa estão em Cuiabá e em Várzea Grande nesse contexto grave.

Nós não temos que inventar a roda novamente. O Estado tem um decreto do mês de junho que estabelece classificação de risco e medidas restritivas para cada classificação de risco.

No dia 22 de janeiro eu protocolei um ofício com urgência no gabinete do governador - no dia 22 de janeiro -, recomendando a ele que colocasse todo o território de Mato Grosso já no nível risco muito alto.

O que é o nível de risco muito alto? Quarentena obrigatória.

O que nós temos é que seguir aquilo que está no decreto de junho: quarentena obrigatória.

O vírus não circula só a noite, não basta toque de recolher à noite, se as pessoas continuam circulando durante o dia, se as crianças que estão nas escolas privadas continuam frequentando as escolas privadas e indo para casa à noite, se os trabalhadores da educação pública em continuam frequentando as escolas públicas e indo para casa à noite, se os trabalhadores de serviços que não são essenciais continuam circulando expostos ao risco de adoecer.

Essa falsa dicotomia entre economia e saúde é o que nos colocou na situação que estamos vivendo agora.

Agora a decisão que precisa ser tomada é a decisão de quarentena geral obrigatória... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

(AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NESTA SESSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM:

<https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?tipo=10&sslSessaoPlenaria=&sessaoPlenaria=7888&palavraChave=&dataIni=&numDocumento=&anoDocumento=&dataInicio=&dataFinal=&search=>

Secretaria de Serviços Legislativos

GRANDE EXPEDIENTE
(NÃO HOUVE GRANDE EXPEDIENTE)

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Não tendo mais nenhum inscrito no Pequeno Expediente, vamos à Ordem do Dia.

Vamos votar as indicações.

Indicações de autoria do Deputado Nininho, do Deputado João Batista, do Deputado Faissal, do Deputado Dilmar Dal Bosco, do Deputado Xuxu Dal Molin, do Deputado Elizeu Nascimento, do Deputado Ulysses Moraes e do Deputado Max Russi.

Em discussão as indicações. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. Aprovadas. Vão ao expediente as indicações.

Votação de Moções de Aplausos do Deputado Dilmar Dal Bosco e do Deputado Nininho.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrário se manifestem. Aprovadas. Vão ao expediente.

Votação de Moções de Pesar do Deputado Eduardo Botelho e do Deputado João Batista.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO 8ª DA SESSÃO ORDINÁRIA (REMOTA) DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
19ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2021, ÀS 10H.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrário se manifestem. Aprovadas. Vão ao expediente.

Requerimento de pedido de informações do Deputado Xuxu Dal Molin.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrário se manifestem. Aprovado. Vai ao expediente.

Vamos a votar o requerimento de admissibilidade ao Projeto de Lei nº 155/2021, Mensagem nº 27/2021.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado com os votos contrários do Deputado Ulysses Moraes e do Deputado Faissal.

Agora o Projeto...

Vou dar quinze minutos para os o parlamentares apresentarem as emendas ao projeto antes da primeira votação.

Temos quinze minutos para a apresentação de emendas.

Vou suspender por quinze minutos a sessão para que os parlamentares possam apresentar emendas ao Projeto de Lei.

(SUSPENDE A SESSÃO. NÃO TENDO RETORNADO A SESSÃO, COM FULCRO NO ART. 89 DO REGIMENTO INTERNO, A SESSÃO É LEVANTADA.)

(Participaram os seguintes senhores Deputados: Bloco Assembleia Forte: Dilmar Dal Bosco, Dr. João, Sebastião Rezende, Dr. Gimenez, Nininho, Paulo Araújo, Xuxu Dal Molin, Silvio Fávero, Romoaldo Júnior, Ulysses Moraes e Carlos Avallone. Bloco Resistência Democrática: Elizeu Nascimento, Professor Allan Kardec, João Batista do Sindspen, Delegado Claudinei e Lúdio Cabral. Bloco Parlamentares Unidos: Dr. Eugênio, Valmir Moretto, Max Russi e Faissal.

Deixaram de participar os senhores Deputado: Eduardo Botelho, Wilson Santos, Valdir Barranco (CONFORME O MEMORANDO Nº 51/2021) e Janaina Riva (CONFORME O MEMORANDO Nº 07/2021). de Serviços Legislativos

Assembleia Legislativa

REVISADA: Rosivania Ribeiro França